



A prática de croqui em perspectiva no contexto da formação em arquitetura

Autor(es): MARCON, Ticiania Garcia; PAIM, Daniel Trindade; AGUIRRE, Noélia de Moraes

Apresentador: Ticiania Garcia Marcon

Orientador: Adriane Borda Almeida da Silva

Revisor 1: Maurício Couto Polidori

Revisor 2: Neusa Mariza Leite Rodrigues Félix

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O desenho rápido a mão livre, croqui, é uma importante ferramenta de diálogo entre o pensamento e o desenho do arquiteto. Para que este diálogo ocorra naturalmente é preciso que o projetista domine as regras de estruturação de desenhos que auxiliem a percepção do que está sendo gerado. Este estudo analisa a evolução dos croquis dos estudantes da FAUrb da UFPel observando as mudanças propiciadas pelo ensino da disciplina de Perspectiva e Sombras, avaliando-se se ocorre efetivamente uma transformação na maneira de desenhar, se ocorre a apropriação de conceitos e procedimentos que capacitem o estudante a produzir croquis em perspectiva. Este estudo baseia-se na idéia de que quando existe tal apropriação estes conceitos são utilizados naturalmente. Para isso coletaram-se amostras de croquis dos estudantes, antes e depois da disciplina de Perspectiva e Sombras. A partir de Edwards (1984), que diz que o lado direito do cérebro estimula o desenho perceptivo, solicitou-se aos estudantes um desenho rápido para que os traços sejam guiados pelo pensamento. A coleta de dados se estabelece em quatro etapas, sendo três já realizadas: no primeiro semestre de formação; durante o terceiro semestre, quando está em curso a disciplina de Perspectiva e Sombras; e a terceira no sétimo semestre. A última coleta se dará no nono semestre, em 2009/02 tendo como base os desenhos gerados no Seminário de Diplomação. Através das análises notou-se que não houve mudança significativa em relação ao domínio da perspectiva nos dois primeiros momentos, há a intenção de desenhar em perspectiva cônica e paralela, porém a maioria dos estudantes não representa a profundidade dos objetos menores. Entretanto, se observa na terceira coleta de dados a intenção de guiar-se por pontos de fuga, porém nenhum estudante utiliza o método dos pontos medidores. A representação da tridimensionalidade através do desenho em perspectiva cônica é facilitada através deste método, sendo considerado adequado para a produção de croquis. Entretanto é um método que exige um aprofundamento sobre os conceitos geométricos de Perspectiva. 34,37% dos estudantes misturaram os tipos de representações paralela e cônica, demonstrando que não há clareza dos conceitos ao representar. Os resultados são parciais, e com todas as análises e entrevistas com os estudantes que esclareçam o não uso do método, o estudo servirá para o aperfeiçoamento de materiais didáticos e novas estratégias de ensino para um aprendizado eficiente.